

Cuba condena novas sanções dos EUA ao petróleo venezuelano



Havana, 25 de setembro (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, condenou as novas sanções dos EUA contra o setor petrolífero na Venezuela. Desta feita, o alvo foram embarcações que transportam o óleo desse país com destino a Cuba.

No Twitter, Díaz-Canel sublinhou que o governo norte-americano continua perseguindo as companhias marítimas que fazem essa rota, e garantiu que Cuba resistirá e vencerá ante essa maldade, ensanhamento e injustiça.

Ontem o Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros, do Departamento do Tesouro dos EUA, informou das novas sanções aplicadas a quatro entidades que operam na esfera do petróleo na Venezuela, e a quatro navios que transportam o produto a esta Ilha.

Noutra mensagem, o mandatário cubano disse que em discurso na Assembleia Geral da ONU o presidente dos EUA, Donald Trump, fez acusações mentirosas, caluniosas e inadmissíveis contra Cuba e Venezuela. Afirmou que Cuba dará uma

resposta digna e enérgica, e sublinhou que o fracasso da política de Washington é o que provoca sua soberba imperial e os falsos argumentos.

Também no Twitter, Díaz-Canel apontou que o discurso do presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, foi um insulto à Organização das Nações Unidas, e ressaltou a ignorância de Bolsonaro e Trump, promotores do fascismo. “Burlam-se da vida no planeta ao desconsiderarem a gravidade da crise climática atual”, frisou o chefe de Estado cubano.



Radio Habana Cuba